

Assembléia Aprovou Aumento do Funcionalismo (LEIA NA P. 1)

Santa Catarina enviará Plasma Humano ao Paraná

Em palestra telefônica com o Dr. Mario R. Karniowski, soube-se que o Centro Hemoterápico Catarinense (Banco de Sangue), na Maternidade "Carmela Dutra" estará, durante esta semana, colando sangue para preparar plasma a ser remetido aos flagelados do Paraná.

Podemos a todos que apoiam esta iniciativa, comparando a Carmela Dutra e fazendo a sua doação.

Qualquer tipo de sangue é útil. Os doadores poderão lá ir das 7 hs. às 20 hs.

COMPAREÇAM!

Ney Braga e Oliveira Brito em Florianópolis

Objetivando manter contatos com o Governador Celso Ramos, deverão chegar a esta Capital, amanhã, o Ministro de Minas e En-

ergia, deputado Oliveira Brito, e o Governador do Paraná, Dr. Ney Braga, os quais se farão acompanhar de assessores e técnicos.

ainda o RUMOROSO RAPTO DA MILIONARIA PAULISTA:

M. A. C. ameaça destruir Residências de Comunistas

SAO PAULO, 10 (OE) — Continua na pauta da órbita policial o rumoroso seqüestro de Leda Freitas Vasquez, ocorrido nos últimos minutos da madrugada de sábado, no Hospital Morymby de Piquetaria. No momento, a atenção da Polícia e dos jornalistas, está voltada para a localização da milionária, dentro da sociedade, que se encontra em lugar incerto e não sabido. A sua ausência não desenvolverá dos acontecimentos, continua a provocar os mais desconcertantes comentários, dividindo a imprensa em sua maioria, de um lado, e os seus leitores, de outro, sobre a possibilidade de que o seqüestro de Leda, se não fosse um simples roubo, seja uma operação de guerra, através da qual se procuraria a separação de corpos, que antecede aquela, mediata. Paralelamente, tenta ela, através de seus advogados, a cassação da propriedade, autarquia da esposa, ameaçada de promitimento sua — esposa vi-

Auxílio aos flagelados: Paraná está gastando 100 Milhões diariamente

CURITIBA, 10 (OE) — O Serviço de Meteorologia está prevendo a ocorrência de chuvas fortes no Paraná, enquanto os grupos de socorro de vários Estados e do estrangeiro, continuam concentrando esforços no interior visando debelar os incêndios e ajudar as populações flageladas. Entrementes, continuam chegando a Curitiba doadores de toda a espécie, enquanto o cheiro das operações, para socorro, está funcionando na cidade de Tibagi. Hoje em Curitiba, o Senário votará projeto que concede auxílio do Estado do Paraná. O projeto autoriza a remessa de médicos, enfermeiros e técnicos para as regiões afetadas, além da mobilização de recursos do Governo Federal, para combater as chamas e para abrigar os flagelados. O projeto do Senado, autoriza ainda a abertura do crédito extraordinário de 2 bilhões de cruzeiros, para auxiliar o Paraná. A matéria assumida por todos os senadores, será votada hoje em regime de urgência especial, por se tratar de atendimento de um caso de calamidade pública. Amanhã, mesmo, será apreciado pela Câmara.

100 MILHÕES POR DIA

CURITIBA, 10 (OE) — Fonte autorizada da Secretaria da Fazenda indica que o Governo paranaense está gastando cerca de 100 milhões de cruzeiros por dia, na campanha de auxílio aos flagelados e na luta contra o fogo. Do Governo Federal, o Governador Ney Braga, informou que os fundos de emergência em 22 municípios já estão sob controle. Registraram-se muitos embora esparçadamente, chuvas em algumas regiões. Entretanto, isso, o Estado está devidamente abastecido em medicamentos e alimentos para as populações flageladas. O Governo paranaense pede agora o envio de sementes e materiais de construção. Hoje, partem do Rio e São Paulo, caminhões conduzindo alimentos apasalhados e medicamentos para a população. Do exterior, principalmente dos E.U.A. e Israel, continuam chegando auxílios.

INCENDIOS SOB CONTROLE

CURITIBA, 10 (OE) — As providências adotadas

PROCURA-SE MEDICO

A sede do novo Município de Fraiburgo (Oeste Catarinense) oferece ótima oportunidade a um médico que ali queira radicarse.

Existe um hospital em fase de pré-funcionamento que atenderá a todo o Município.

Maiores informações no local com o Sr. Antonio Pinz ou Sr. Jaime Rudolf, em Fraiburgo — Caixa Postal 10 — SC.

INCENDIOS TAMBEM EM SAO PAULO

SAO PAULO, 10 (OE) — Seguem os incêndios em

Ben Bella candidato único

Difícil a Aprovação da Emenda Constitucional do P. T. B.

BRASILIA, 10 (OE) — O Páris do PTB de S. Paulo, Deputado Federal Rubens afirmou que a emenda

Desemprêgo em São Paulo

SAO PAULO, 10 (OE) —

Ja se fazem sentir os primeiros sintomas de desemprego no Estado de S. Paulo, isto foi o que declarou hoje um representante de Condições o Ministro do Trabalho, que faz um levantamento das indústrias paulistas para se saber a extensão exata do problema.



CAMPAÑA CONTRA A TUBERCULOSE — A enfermeira Maura Leavy, das Nações Unidas (à direita), examina uma criança indolente durante uma campanha contra a tuberculose, patrocinada pela UNICEF, agência da ONU que auxilia os países contra as doenças, analfabetismo e pobreza da população

PAPA NÃO RECEBEU IRMÃO DO PRESIDENTE CATÓLICO

CIDADE DO VATICANO, 10 (OE) — Foi cancelada a audiência que o Sumo Pontífice Paulo VI concederia hoje ao Arcebispo Pierre Mafrin e Nêgo Dinh Duch, irmão do Presidente Ngo Dinh Diem, segundo se informou em fontes da Santa Sé. Não foram dadas explicações sobre o cancelamento. Sabese contudo, que o Sumo Pontífice se mostra preocupado com a situação no Vietnã do Sul surgida entre budistas e católicos, desde a sua saída para o exílio em 1955.

Retirantes do Paraná começam a chegar à S. P.

SAO PAULO, 10 (OE) —

Constatou-se a chegada a capital paulista os primeiros retirantes das regiões flageladas do Paraná. Com a esposa e dois filhos, o retirante José Fernandes Simões informou ter chegado à S. Paulo viajando em

caravana com recursos de caridade pública. Acrescentou que nas estradas em contramão milhares de retirados principalmente colônias vindas de fazendas totalmente devastadas pela chamma. Disse ainda que todos esses retirados em 200 mil, muitos deles com numerosa prole, em contramão da maior parte

E.U.A. — NEGROS INGRESSARAM NA ESCOLA DE BRANCOS

BIRMINGHAM, 10 (OE) — Um menino, de raça negra, entra hoje em uma das escolas de Birmingham, onde foram admitidos sem dificuldades. Ambos os colé-

gios chegaram à escola pouco depois que a guarda nacional fora retirada por ordem do Governo Federal das portas das colônias para regressar à zona quileta.

2 BILHÕES PARA O PARANÁ

BRASILIA, 10 (OE) — O Senado votará esta tarde o projeto que concede a auxílio de 2 bilhões de cruze-



Os Estados Unidos lançam um foguete Saturno. O lançamento realizado em Cabo Canaveral, alcançou êxito.

IBAD instalada onten nova Comissão de Inquérito

BRASILIA, 10 (OE) — Instalase hoje na Capital Federal a nova comissão permanente de inquérito que investiga as irregularidades do IBAD. Substitui aquela que vinha sendo pre-

sidiada pelo sr. Penachi Barcelos. Os srs. Ulisses Guimarães e Bocatua Cunha, foram eleitos presidentes e vice, respectivamente. O sr. Pedro Leite, foi designado julga-

AS ENCHENTES NA ARGENTINA E O PAPA

CIDADE DO VATICANO, 10 (OE) — O Papa Paulo VI enviou mensagens ao povo argentino, confortando as famílias atingidas pelas enchentes. Ao mesmo tempo, remeteu 5 mil dólares, para ajudar aqueles que ficaram ao desabrigo em virtude da violência das inundações.

VOLTARÁ A CIRCULAR

BUENOS AIRES, 10 (OE) — O popular vespertino "Critica", voltará a ser apreçoado pelos leitores de Buenos Aires. A notícia e resultado do inquérito a que chegaram, ontem as partes empresariais e sindicais. Na ata firmada por ambas as partes, faz-se constar que o "Critica" voltará às ruas de Buenos Aires dentro de trinta dias. O popular vespertino Portenho não aparecia desde abril de 1962.

NOVO PRESIDENTE

BRASILIA, 10 (OE) — O Senador Vasconcelos Torres informou a imprensa que continua examinando assuntos de prioridade de sua indicação para a presidência do Instituto do Açúcar e do Alcool. Acrescentou que somente depois de que deslida sobre a avaliação do cargo.

CHUVA NÃO VEIO

CURITIBA, 10 (OE) — O Serviço de Meteorologia informou que ainda não está chovendo no Paraná. Acrescentou que reina naquele Estado tempo instável com nevoeiro. Em algumas áreas do Paraná tem ocorrido algumas chuvas, mas as chuvas muito espas-

URSS DENUNCIA CONCENTRAÇÃO DE FORÇAS CHINESAS NA FRONTEIRA - PÁG. 7

"Infinito Pes-soal" — SILVEIRA DE SOUZA — PÁG. 3

"Política Econômica" — Osvaldo Mello pag. 2

"Nossa Capital" — Osvaldo Mello pag. 2

Impressões de Viagem

Jacques Schweidman
IX — ISRAEL

Poucos países oferecem ao viajante tantas possibilidades de aventura. A começar pela topografia que é uma variedade contínua, mesmo no deserto. Montanhas, com mais de 10 mil metros de altura. Espargidos, Vale, Bayana, Desfiladeiros. "Kendia", Mares e lagos. A depressão mais baixa do globo terrestre é a do Mar Morto, no golim. Para a 394 metros abaixo do nível do mar. Tinha na Galiléia cerca de 210 metros abaixo do nível. As regiões mais baixas correspondem ao clima mais quente. No vale do Jordão, em 1921, o calor atingia a temperatura excepcional de 34 graus.

No inverno faz frio. Mas não em plena desertidão. As noites são frias. As montanhas são nevadas. Por um paradoxo, justamente no vale do Jordão foi registrada a temperatura mais baixa: setenta graus abaixo de zero.

Dentro da sua exatidão, o espaço, Israel é banhado por três mares: Mediterrâneo, Mar Vermelho e Mar Morto. Se contarmos com a Guinéa desaguando no Mediterrâneo, mas não com a que não passa de lago seriam quatro. Faz fronteira com o Líbano, Jordânia, Síria, Egito, Iraque e Turquia. Com exceção do primeiro país, com quem Israel não tem problemas, as fronteiras do domínio representam permanentemente perigo de infiltrações e guerrilhas, quando não de guerra.

Ainda quando a contrasta: percorri o país de ponta a ponta. Sempre estradas asfaltadas que o certam e recorram em todos os sentidos. Centros de crescimento aglomerados e práticos. Moderna, paste de abastecimento. Restaurantes. Ombros, confortáveis. Tráfego intenso de caminhões e autocarros de todas as marcas. Aviação rápida e segura. E do subúrbio, em meio desse panorama de civilização moderna, um repêso ao primitivismo dos tempos bíblicos: um acampamento de beduínos. Dezenas de barracos de bambu, escuro. Ombros, confortáveis. Tráfego intenso de caminhões e autocarros de todas as marcas. Aviação rápida e segura. E do subúrbio, em meio desse panorama de civilização moderna, um repêso ao primitivismo dos tempos bíblicos: um acampamento de beduínos. Dezenas de barracos de bambu, escuro.

Pelo s Municípios:

Orieões festejou seu cinquentário de município

Em sessão solene, realizada no auditório do Clube de Tijuca, no dia 28 de agosto, o município de Orieões festejou seu cinquentário de município. A cerimônia foi presidida pelo Sr. Manoel de Jesus, prefeito municipal, e contou com a presença de autoridades locais e visitantes.

O Sr. Manoel de Jesus, em seu discurso, destacou a importância da data e a evolução da cidade ao longo dos anos. Ele mencionou a fundação do município em 1910 e a progressiva expansão urbana e econômica.

A cerimônia incluiu a leitura de uma mensagem do Presidente da República e a execução de músicas patrióticas. O Sr. Manoel de Jesus encorajou os munícipes a continuarem trabalhando para o desenvolvimento da cidade.

Após o discurso, houve um jantar em homenagem aos convidados. A noite terminou com a apresentação de um espetáculo cultural realizado por grupos locais.

Infinito pessoal

Silveira de Souza

DA RESPONSABILIDADE ADMINISTRATIVA

Porque o céu era limpo e sem nuvens, porque a água alongava-se serena sob o sol, com as suas pequenas barcas e os seus passaros, porque eu via os indícios da primavera próxima se refletiam na pureza do ar, na suavidade das cores, no contorno nítido das montanhas e no azulado dos horizontes, o funcionário público sentia renascer dentro de si um sentimento que pensava já morto há muito tempo — o sentimento de que as coisas têm vida e beleza.

Caminhava para a repartição, deixando-se passar pelas estranhas e leves sensações de alegria e de encantamento. Ao cruzar um jardim, seus olhos deslumbrados pousaram em canteiros floridos. E ele não pôde conter-se de exclamar: "Deus do céu, pois não é que ainda existem cantinhos floridos? Desde a infância não os vejo! Então, mesmo depois de adulto e imerso — eis — apanhei um novo verniz e prendei-o à lapela do meu terno e funcional paletó."

Pontualmente chegou ao serviço. Dirigiu-se como reboia à sua mesa e iniciou o trabalho: um longo e minucioso processo de exercícios físicos, que se tratavam não da vida ou da morte, mas, talvez, de um simples exercício de ginástica. Depois de alguns minutos, sentiu-se cansado e desanimado. Mas, ao olhar para o relógio, percebeu que já eram dez horas. Então, levantou-se e saiu da repartição, sentindo a sua mesa pigritosa e esvaziada, pausadamente.

— É a bossa nova que lá invade o serviço público.

Que estaria se passando?

Infinito pessoal

Silveira de Souza

DA RESPONSABILIDADE ADMINISTRATIVA

Porque o céu era limpo e sem nuvens, porque a água alongava-se serena sob o sol, com as suas pequenas barcas e os seus passaros, porque eu via os indícios da primavera próxima se refletiam na pureza do ar, na suavidade das cores, no contorno nítido das montanhas e no azulado dos horizontes, o funcionário público sentia renascer dentro de si um sentimento que pensava já morto há muito tempo — o sentimento de que as coisas têm vida e beleza.

Caminhava para a repartição, deixando-se passar pelas estranhas e leves sensações de alegria e de encantamento. Ao cruzar um jardim, seus olhos deslumbrados pousaram em canteiros floridos. E ele não pôde conter-se de exclamar: "Deus do céu, pois não é que ainda existem cantinhos floridos? Desde a infância não os vejo! Então, mesmo depois de adulto e imerso — eis — apanhei um novo verniz e prendei-o à lapela do meu terno e funcional paletó."

Pontualmente chegou ao serviço. Dirigiu-se como reboia à sua mesa e iniciou o trabalho: um longo e minucioso processo de exercícios físicos, que se tratavam não da vida ou da morte, mas, talvez, de um simples exercício de ginástica. Depois de alguns minutos, sentiu-se cansado e desanimado. Mas, ao olhar para o relógio, percebeu que já eram dez horas. Então, levantou-se e saiu da repartição, sentindo a sua mesa pigritosa e esvaziada, pausadamente.

— É a bossa nova que lá invade o serviço público.

Que estaria se passando?

Notícias de Tijucas

Clube de Tijucas sob a presidência do Sr. Manoel de Jesus, realizou no dia 28 de agosto, uma reunião solene para comemorar o cinquentário de município. A cerimônia foi presidida pelo Sr. Manoel de Jesus, prefeito municipal, e contou com a presença de autoridades locais e visitantes.

O Sr. Manoel de Jesus, em seu discurso, destacou a importância da data e a evolução da cidade ao longo dos anos. Ele mencionou a fundação do município em 1910 e a progressiva expansão urbana e econômica.

A cerimônia incluiu a leitura de uma mensagem do Presidente da República e a execução de músicas patrióticas. O Sr. Manoel de Jesus encorajou os munícipes a continuarem trabalhando para o desenvolvimento da cidade.

Notícias de LAGES

Importante festa de festa da estadual macadamizada. O evento contou com a presença de autoridades locais e visitantes. A cerimônia foi presidida pelo Sr. Manoel de Jesus, prefeito municipal, e contou com a presença de autoridades locais e visitantes.

O Sr. Manoel de Jesus, em seu discurso, destacou a importância da data e a evolução da cidade ao longo dos anos. Ele mencionou a fundação do município em 1910 e a progressiva expansão urbana e econômica.

A cerimônia incluiu a leitura de uma mensagem do Presidente da República e a execução de músicas patrióticas. O Sr. Manoel de Jesus encorajou os munícipes a continuarem trabalhando para o desenvolvimento da cidade.

BOMBAS HIDRAULICAS
DANCOR
DANCOR S.A. Indústria Mecânica
C. Postal 5000 - Lages - Santa Catarina

ANOTE — GUARDE — VISITE DURI-BLOCOS

ANOTE as vantagens: mão-de-obra e redução de 70% o tempo de construção e 70% menos material. Não há necessidade de 2 a 3 dias de trabalho. As paredes não deixam passar ruído, umidade ou calor e têm durabilidade ilimitada.

GUARDE o endereço: — Escritório à Rua Felipe Schmidt 34 1º andar. Fábrica em Coqueiros — quase de frente à praia.

VISITE a casa modelo, ao lado da fábrica e certifique-se pessoalmente de que você mesmo já pode iniciar sua construção.

VENDE-SE

Fazenda com 7 e meio milhões de terra ótima para criação, incluindo terras de campo, lavoura e mata, incluindo aproximadamente 2.500 a 3.000 pinheiros para corte para Serapias e cerca de 10.000 pinheiros para cerca de 50% em ponto de corte para pasta mecânica.

LOCAL DA FAZENDA: AGUAS BRANCAS — URBUBICI TRATADOR COM — ADALBERTO MATOS: No 10, rua da Liberdade, Lages.

OU COM: VITORIO CICCHETTO — Rua Almeida Lima, 500 — Florianópolis.

Obs: Preço à vista ou a combinar, aceitando-se também parte a vista e parte financeira.

PARTICIPAÇÃO

Fernando Oviedo de Oliveira e Sra. participam o contrato de casamento de seu filho, ocorrido dia 7/9/60.

Agnes Fábaco — 1º Secretário

CINECLUBE DE FLORIANÓPOLIS

De ordem do Sr. Presidente, e na forma do artigo 14 do Estatuto, convoco todos os associados para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 24 do corrente, às 19.30 horas, na Casa de Santa Catarina, Florianópolis, 9 de setembro de 1960.

RADAR na SOCIEDADE

LAZARO SANTOLOMEU

A SRA MARIA CLAUDIA SCHMIDT RECEPCIONARA DEBUTANTES DA S. HARMONIA LYRA - HOJE

COM elegante Chá hoje, a Madrinha — Sra. Dr. Doctor (Maria Claudia) Schmidt recepcionará as debutantes da Sociedade Harmonia Lyra de Joinville do próximo dia vinte e um, que serão apresentadas por este Colunista.

VIAJARAO
amanhã, para o Rio de Janeiro, pela Tac-Cruzeta do Sul, as Senhoras: Almirante Muriel (Hilda) do Valle Silva e Dr. Armando (Ina) de Assis. Da Hilda aguarda

Impressionismo e Realidade

OSMAR PISANI

O impressionismo não procura saber como é a realidade externa das coisas, objetivas, mas tenta esclarecer-nos sobre seus efeitos no campo da consciência.

Esse ideal artístico surgiu com o título de um quadro de Claude Monet, "Impression, soleil levant", exibido com escândalo no Salão do Boulevard des Capucines. O movimento atingiu as representações da música. O misterioso Rodin descobriu na escultura. Em 1879, um ano depois do livro de Durand "Les peintres impressionnistes", Ferdinand Brunetiere, o crítico desta nova tendência, publicou na "Revue des Deux Mondes" um ensaio intitulado "O impressionismo no romance" onde estudou o conto de Daudet "Les rois en exil", compara a técnica de Daudet com a dos pintores da nova escola e verifica os seguintes pontos de contato: o escritor procura dar-nos o primeiro aspecto das coisas, o que nos fere a atenção antes de tudo; "Das 2 mulheres viam-se apenas os cabelos negros, os cabelos ruivos e aquela atitude de mão apaixonada".

Depois numa série de sensações elementares fixa a impressão total.

Como fenômeno ligado ao homem o impressionismo passa sucessivamente por Daudet, Flaubert com os dramas "Casa de Bonenac" e outros definindo-se em Marcel Proust que reproduz ao longo de seus romances toda a gama de experiências vividas com evocação de impressões sensoriais realizadas. Através de sensações adormecidas no subconsciente Proust dá-nos um retrato em primeiro plano de sua infância, já na leitura do primeiro volume da série. Não podemos separar rigorosamente o naturalismo, impressionismo e simbolismo que são três condições extremas de uma mesma tendência estilística. Os sentimentos e os pensamentos em sensações aparecem através de uma frase sensível como esta: "De súbito, emula um trêmulo sulcando, num estremecimento repentino, aqueles centenas de dorsos luzidos" para citar Euclides da Cunha em notável sinestesia. Raul Pompéia e Graça Aranha são os dois escritores brasileiros mais estudados dentro de estética impressionista. No entanto, Euclides da Cunha ofereceu-nos riquíssimo material em sua obra sociológica. No tocante à poesia é Cruz e Souza o elemento consciente da técnica impressionista.

CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

DIA 14 DE SETEMBRO, MAIS UMA PROMOÇÃO DO DEPARTAMENTO ESPORTIVO DO VETERANO — C.E.L.S.O. APRESENTARÁ "UMA CASA PORTUGUESA", EM PROL DA CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE, COM A ORQUESTRA DE CASTELAN E A CANTORA HELENA MARQUES.

RESERVA DE MESAS NA SECRETARIA DO CLUBE.

SABOROSO? SO CAFE ZITO

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL

EDITAL

DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS

EDITAL DE CITAÇÃO DE CANTIDO DAS NEVES ANDRADE, com o prazo de trinta (30) dias.

O Doutor EUCLYDES DE CERQUEIRA CINTRA, Juiz de Direito da 1ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que, processando-se neste Juízo (Praça Pereira Oliveira, 19) o arrolamento dos bens deixados por falecimento de GUIMAR MOREIRA DE ANDRADE e constando estar o herdeiro CANTIDO DAS NEVES ANDRADE residindo na cidade de Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, segundo a

firmatão do Inventariante KENIAIRDO ANFÍLOQUIO DE ANDRADE, pelo presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, o mesmo herdeiro, citado para o prazo de cinco (5) dias, que correrá em Cartório após a terminação do prazo deste edital, falar sobre as primeiras declarações e acompanhar os demais atos do arrolamento (autos no 196-63) até final sentença, sob as penas da lei. Em virtude do que expedem-se o presente e outros iguais que serão publicados e afixados na forma legal. Florianópolis, 16 de setembro de 1963. Eu (Carlos Saldaña) Escrivão, fiz e subcrevi.

EUCLYDES DE CERQUEIRA CINTRA, Juiz de Direito da 1ª Vara Cível.

COLUNA CATÓLICA

Cimilton Schmidt

HOMENAGEM

O Mãe Celeste,
Recebi, neste dia abençoado,
Nestas horas de amor e gratidão,
Das florinhas singelas, pequeninas,
Mas brotaram em minhas varas!

Não são flores, ó não!
Rios vivos pela terra inteira,
Grãos e luas, em solidez,
Mas neste hoje da — Tu dia —
Elas formam ramalhões delírios,
Perfumações de muita devoção!

Ouvíamos por lágrimas
Saudades, amorosas,
Eram-se idas para Te levar;
E esmagadas num fitar anoroso
Elas-vos, pela força do espírito,
Além do Teu altar!

Avolta, Mãe lágrima,
Este sincero afeto...
E intercede por todos, junto ao Pai,

Não saques, Rainha da bondade,
Os filhos que ainda não Te querem
E que se encontram longe
Das fontes da Verdade.

Vai, Mãe bendita,
Teu olhar vigilante e impávido
Para o mundo atual,
E, por Tua intercessão,
Faça com que ele venha abrigar-se
Sob Teu manto santo,
Clemente e maternal!

Para Coluna Católica de "O Estado"

HELENA CAMINHA BORRA

Setembro 43

Colaboração de H.C.B.

O amor da Pátria é para as nações o que o amor da vida é para o homem. (Lamarck)

"Em ti serão benditas todas as nações da terra. (Gên. 12,3)

"Indo quando fizdes, por palavras ou por obra, fazeis em nome do Senhor Jesus Cristo, dando por Ele graças a Deus Pai. (Col. 3,17)

"Vinde a Mim todos os que trabalham e estais sobrecarregados, e Eu vos aliviarei." (Mt. 11,28)

COLABOREM COM ESTA COLUNA, ENVIANDO AUXÍLIO AOS FRAQUEJADOS DO INCENDIO PARANAENSE. AGORA CHEGOU A HORA DE VOCE DA A MAO, AO TEU IRMOS PARANAENSES ELES ESPERAM CONTAR COM TUA AJUDA.

O IBAD e a Liberdade

Vinha-me negando a prestar declarações públicas sobre o Instituto Brasileiro de Ação Democrática, que tinha a honra de dirigir, porque considerava um desrespeito ao Congresso antecipá-las ao meu depoimento a ser prestado perante a Comissão Parlamentar de Inquérito constituída para examinar as atividades do IBAD.

Publicamente desrespeitado o Congresso pelo Presidente da República, que mandou suspender as atividades do IBAD sem que a C.P.I. houvesse terminado as suas investigações ou chegado a conclusões, determinei esta suspensão de meus trabalhos, sem que eu pudesse ser ouvido.

Permito-me, então, apresentar algumas considerações sobre o IBAD.

Depois de meses de trabalho, a C.P.I. constatou que o IBAD publicava uma revista chamada Ação Democrática, contendo uma pregação ideológica que só podia ser caracterizada como tipicamente democrática.

Constatou que o IBAD patrocinava um programa de rádio chamado A SEMANA EM REVISTA com a sua interpretação e comentários sobre os acontecimentos de cada semana, também rigorosamente dentro de uma ideologia democrática.

Constatou que o IBAD patrocinava outro programa de rádio. O Congresso, em Revista, onde eram transmitidos discursos feitos dentro do Congresso por deputados e senadores de todos os partidos.

Constatou que, já em abril de 1961, o IBAD se preocupava com o problema da reforma agrária e promoveu um simpósio no Rio de Janeiro ao qual convidou os maiores e mais renomados técnicos nacionais para debater o assunto.

Constatou que, como decorrência desse simpósio, o IBAD editou um livro chamado RECOMENDAÇÕES SOBRE REFORMA AGRÁRIA, por muitos considerado a obra mais construtiva e progressista publicada em nosso País sobre o tema.

Constatou que o IBAD, em pequena escala e com recursos limitados, tentou pôr em prática no Estado de Alagoas as conclusões de seu livro, executando uma reforma agrária modelar que já serviu para alvar o padrão de vida de algumas famílias de camponeses.

E finalmente constatou que, sem alarde e sem publicidade, o IBAD fundou postos de saúde e assistência social no Nordeste, dentro de suas possibilidades. Enquanto outros falavam, o IBAD, com grande sacrifício, salvou algumas vidas, deu condições de trabalho a alguns doentes e alfabetizou algumas crianças.

São essas as atividades do IBAD que estão sendo apresentadas à exatidão pública por "nacionalistas" autoproclamados e pelos setores mais desonestos da nossa imprensa. É essa a entidade que descrevem como subversiva, nazi-fascista, racista e atentatória à própria soberania nacional. É esse o IBAD que o Presidente da República mandou fechar "para preservar a pureza da nossa democracia".

Onde se encontra a justificativa para essa medida? Onde estão as provas dessas acusações?

O que fez o IBAD senão defender a democracia pela pregação e pelo exemplo?

Poder-se-ia pensar que os acusadores do IBAD cometeriam a sua obra apontando para exemplares da revista ou trechos dos programas de rádio que continham conceitos subversivos, racistas, reacionários ou atentatórios à soberania nacional. E que depois então tratariam de averiguar quais os responsáveis por esses crimes.

Mas não foi assim que procederam. Apenas um deputado das esquerdas, um dos nossos mais ferrenhos inimigos, "estrANHOU" que nos preocupássemos mais com o regime ditatorial da União Soviética do que com os regimes ditatoriais da Espanha, de Portugal e do Paraguai. A explicação é evidentemente, simples.

O IBAD nunca teve pretensões de lutar pela democracia na Espanha, em Portugal, no Paraguai ou na União Soviética. A nossa luta é pela democracia no Brasil. Os ditadores Franco, Salazar e Stroessner não constituem ameaça à democracia brasileira. O ditador Kravchenko, pelo contrário, pretende subverter o que nós, os representantes brasileiros em nossa Pátria, o Sr. Luis Carlos Prestes, ali recentemente manifestou-se de público, como satisfeito com o bom andamento dos seus trabalhos nesse sentido aqui no Brasil.

Submeto que o ditador Franco não tem um azeite funcionando como Secretário de Instrução do nosso Presidente da República. Submeto que o ditador

de Pernambuco, eleito com o apoio de nosso Governo Federal, não é agente do ditador Salazar. Submeto que os post-chaves das nossas mais poderosas entidades sindicais não foram entregues pelo nosso Presidente da República a representantes do ditador Stroessner. E por isso que nos preocupamos mais efetivamente com a União Soviética do que com Portugal, Espanha ou Paraguai.

Com a exceção dessa objeção "grave" do deputado das esquerdas ninguém até hoje — nem o mais enigmático inimigo do IBAD — atreveu-se a citar um único artigo da revista, um único tópico do programa de rádio, e dizer: "Eis um índice de subversão, uma afronta à soberania nacional". Ninguém alega que os nossos países da saúde, na Universidade, sejam sendo usados para o treinamento de guerrilheiros sob o comando de "gôccias".

A falta de um crime, saiu-se à cata de um criminoso.

Promoveu-se a acusação fundamental de que o IBAD só poderia ser financiado por dinheiro estrangeiro. Ninguém disse por que. Não foi apresentada uma expressão de opinião do IBAD que não pudesse ser assinada pelos brasileiros mais fervorosamente patriotas. Mas alegou-se que os estrangeiros pagariam para imprimir essas expressões e disseminá-las pelas ondas do rádio.

Perante a C.P.I. desfilaram algumas "testemunhas" empenhadas em consubstanciar a grave acusação. O que disseram elas? Que, na sua opinião, o dinheiro do IBAD — de cujo montante nem sequer tinham a mais remota ideia — só podia vir do estrangeiro. Isto é, repetem a acusação. E mais nada.

No entanto, o IBAD obtém os seus recursos inteiramente das contribuições voluntárias solicitadas por mim, de firmas e pessoas brasileiras.

Essa acusação serve para demonstrar, entre outras coisas, o desprezo de quem as faz pelos seus compatriotas. Não haveria brasileiros dispostos a um sacrifício monetário para preservar as suas liberdades. Quem o fizesse só poderia ser estrangeiro.

E seriam os estrangeiros também os milhares de cartas de todos os brasileiros do Brasil que chegam ao IBAD todas as semanas aplaudindo os seus trabalhos? São comportos de estrangeiros, mais de cem Câmaras Municipais de todo o Brasil que espontaneamente nos voluntariam moções de louvor? São vendidos a estrangeiros alguns dos mais respeitáveis homens públicos desta Nação que, sem qualquer ligação com o IBAD, vieram publicamente defender o IBAD durante esta crise artificial que contra eles se armou?

Disse o Presidente da República que fechou o IBAD também para atender os clamores de opinião pública. Contra o IBAD só se manifestaram alguns jornais comunistas ou infiltrados por comunistas e políticos das esquerdas, desde os "nacionalistas" até os comunistas confessos. E essa outra opinião pública, essa que aplaude o IBAD e se identifica com o IBAD? Essa não foi levada em consideração.

Chegamos então a este ponto. Um grupo de homens suspeitos, inclusive aqueles que, como comunistas, confessam a sua condição de agentes estrangeiros, arrastar-se o direito de declarar: "Quem discorda de nós é anti-democrático e pago por estrangeiros". E o Presidente da República, cedendo a esse "clamor público", ordena que cesse a atividade de quem com eles efetivamente não concorda.

Isto não aconteceu na União Soviética, na Tcheco-Eslôvaquia ou em Cuba. Isto aconteceu no Brasil.

A medida não atinge apenas o IBAD. Não constitui apenas mais uma afronta ao Congresso, que examinava as acusações feitas ao IBAD. Estende-se sobre 70 milhões de brasileiros.

A liberdade de que não mais dispõe o IBAD para exprimir suas opiniões é a liberdade de todos os brasileiros.

Nos olhos de nossos inimigos, somos, cada um de nós, um IBAD pequeno, a sermo silêncio à força, um por um, à medida que vamos despertando para o perigo que ameaça a extinção de nossas liberdades. A luta do IBAD é a luta de todos que não estão dispostos a admitir que, em todo o Brasil, somente, homens como o Sr. Miguel Arraiz e o Sr. Luis Carlos Prestes sejam patriotas de verdade.

E uma luta árdua, difícil.

Mas é uma luta gloriosa. É a luta por uma pátria livre.

IVAN HASSIAUCHER

Estrangeiros no Corcovado

Helena Goeldner de Almeida

Um passeio ao Corcovado é sempre uma maravilha. Aquela bondade apinhada de gente, subindo quase a pino a encosta do morro, dava arrepios nos mais nervosos, emocionando os que olhavam para baixo a medir a gruta.

Lá em cima, visto tão de perto; o gigante de braços abertos emerge, com seu tamanho, não nos convivia muito a lá, dando, isto sim, uma sensação da grandeza humana.

Mas o mar está à nossa frente, imenso, dando calma à paisagem, estranhando-se pelas ensedas, ressaltando as ilhas, diluindo-se no horizonte, misturando-se ao céu num casamento de azul, enquanto a cidade e os seus barros estendem-se, palpantes, nos nossos olhos.

O mar, engraçado, porém, é a estrangeira que sabe conosco. Argentinhas, alemãs, inglesas, japonesas, todos falando num arrastado de línguas e sempre sobre a mesma coisa, pois as palavras Rio e Copacabana saltavam de todas as bocas em todas as línguas.

As argentinas ricas, cobertas de jóias, falcavam os olhos satisfeitos, uma delas tão cor-de-rosa que as bochechas fúrdas quase tocavam os olhos mibidos, engolindo metade do mar. Esta não escondia o espanto pela beleza das suas pernas emitindo gritinhos nervosos e exclamações de êxtase. Um americano alto, vestido coloridamente, nua a sua máquina de filmar para o mesmo tempo. Apaguetado por só compreender e falar minha própria língua, orgulhava-me de possuir e oferecer aquela festa toda, que a natureza e o homem prepararam aos anfitriões espereados no tremendo exultar e que de tão fortes viram potê-

ria ser muita e eu queria aproveitá-la um pouco, chegando ao grupo. Eles perceberam e se foram tir a um canto, mais à vontade.

Todos se movimentavam pelos arredores buscando ângulos e emoções. Num espalhafato de roupas e gestos, pouco se importando com os miséres brasileiros que haviam subido junto, os estrangeiros pareciam donos de tudo, pondo-se no seu extrovertido e vontade turística.

Diante da tenda de "souvenires" é que as mulheres se espandiam, não chegando olhos e exclamações para ver e admirar tantas e tamanhas bugigangas. Uma pegava um barrão de correntes e bolotas, que a mim pareciam sementes de eunúpios minúsculos de prata e transformadas em pulseiras; e dizia num castelhano entusiasmado: "Que original...". A outra já estava segurando um broche do asa de borboleta com a figura de Cristo, fascinada, trocando-o em seguida por qualquer coisa de plástico, minúsculas de peças astronômicas que elas compravam fúrdas, esperando obter aquelas borboletas num pouquinho de beleza do Rio e do local.

Não desidia já escuridão e a cidade placava aqui e ali em luzes antecipadas. Desceamos mais um pouco, pela mata refrigerada e lá embaixo tudo já brilhava à eletricidade ou gás-encanto novo efeito à nossa vista.

Medita naquele trem poliglota e eufórico pela tarde bem passada, eu me sentia satisfeita e orgulhosa. No mesmo tempo, Apaguetado por só compreender e falar minha própria língua, orgulhava-me de possuir e oferecer aquela festa toda, que a natureza e o homem prepararam aos anfitriões espereados no tremendo exultar e que de tão fortes viram potê-

ARNALDO S. THIAGO

Temos andado ultimamente muito afastados da França, em cuja cultura lírica em época brilhante da História pátria haurir a mais bela cultura testemunhada pelos nossos grandes escritores e poetas. Aproximemo-nos novamente da França, cujo grande povo se constituiu da mesma raça dos gaulões, assim como os braulheiros são os mesmos indígenas da terra de Santa Cruz hoje reconhecidos no Brasil.

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

